

## CONGRESSO/CONSTITUINTE

# Comissão da dívida abre debates ouvindo hoje o ex-ministro Funaro

AMC P. 6

por Francisco Stella Fagó  
de Brasília

As 16 horas de hoje o ex-ministro da Fazenda Dilson Funaro inaugura a série de debates que a comissão especial do Senado sobre a dívida externa brasileira programa para os próximos meses. Ontem, a comissão traçou o roteiro que pretende seguir para fazer uma auditoria da dívida externa e definir estratégias de negociação.

O roteiro, anunciado pelos senadores Carlos Chiarelli (PFL-RS), presidente da comissão, e Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), relator, deverá ultrapassar o prazo original de 90 dias para a conclusão dos trabalhos. Eles pretendem dilatar o prazo para 180 ou 360 dias. Pretendem também que a comissão incorpore poderes de comissão parlamentar de inquérito, para ter acesso livre a documentos, textos de contratos e a autoridades responsáveis pelo endividamento do País.

"A comissão vai vasculhar o passado, tornar transparente para a sociedade o processo de endividamento externo", prevê o senador Virgílio Távora (PDS-CE), secretário executivo da comissão. Não há, de acordo com Fernando Henrique Cardoso, nenhuma restrição de qualquer partido político aos objetivos da comissão.

Os objetivos da comissão anunciados por Fernando Henrique começam com o trabalho de conhecer, ana-

lisar e avaliar as políticas e estratégias do governo brasileiro de desenvolvimento econômico que levaram à acumulação do endividamento externo. A comissão propõe-se também a acompanhar e apreciar a política e a estratégia de renegociação plurianual da dívida externa, tal como vêm sendo adotadas pelo governo.

Outra proposta é trocar informações com lideranças políticas, parlamentares e entidades representativas da opinião pública dos países credores e devedores.

Pretende também assegurar que o Poder Legislativo possa, através da comissão, influenciar e apoiar o Poder Executivo no prosseguimento do processo de renegociação da dívida externa.

A comissão incorporou também entre seus objetivos a proposta do senador Virgílio Távora, de examinar os mecanismos do comércio exterior brasileiro e as limitações das restrições às importações.

A primeira fase dos trabalhos da comissão prevê um ciclo de debates e palestras com ex-ministros da Fazenda, ex-presidentes do Banco Central, presidentes das grandes estatais, banqueiros internacionais e representantes dos países devedores da América Latina. Para a próxima semana Chiarelli e Fernando Henrique pretendem marcar uma reunião informal com o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira.